



Recém-construída em Astana, ergue-se uma pirâmide que tem o nome da Nova Era de “Palácio da Paz e da Harmonia” ou “Pirâmide da Paz”, que abriga o Instituto das Culturas e da Religião. Uma das secções no interior da Pirâmide é dedicada a “construir pontes de amizade, compreensão e cooperação mútua entre as grandes religiões do mundo”, o que se baseia noutra doutrina maçónica de há muito reconhecida, segundo a qual Jesus Cristo se reduz a um simples homem, e se esvaziam os Seus ensinamentos de que só há salvação eterna por meio d’Ele e da Sua Igreja. Dentro da Pirâmide e à direita, está um globo com “raios” assinados por representantes de dezassete denominações religiosas.

Eis que emerge uma cidade do Oculto:

Estará a chegar O Anticristo?

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Disse a Irmã Lúcia de Fátima que o demónio prepara-se para um derradeiro combate. Podemos ver à evidência como satanás está a operar aqui e ali na televisão, em Hollywood, na corrupção da moral e dos modos de vestir, em práticas desonestas de negócios, em intromissões governamentais, e em muitíssimas outras situações, numerosas demais para serem todas aqui indicadas.

Mas agora nós temos a prova em como o demónio se está a mostrar mais abertamente. O seu truque, na maior parte do tempo, era fingir que não existia e que nós podíamos ter uma sociedade apenas secular e humanista, uma sociedade que não reconhecia Deus nem qualquer Ser Supremo ou poder espiritual.

Esta mentira, esta falsidade, esta informação malévola tem sido divulgada pelo próprio satanás. Há doze anos, mudaram o nome de uma pequena cidade, desconhecida de quase todo o mundo e situada numa área remota do Império Russo, no Cazaquistão, para Astana. Durante estes doze anos tem havido um enorme empreendimento de

construção, para re-edificar esta cidade como uma metrópole futurista, cheia de temas e símbolos maçónicos. O *Observer*, de Londres, no dia 8 de Agosto de 2010, dizia que a cidade era “Uma estação espacial nas estepes”; mas o *design* da arquitectura da cidade seria mais correctamente descrito como uma série de temas ocultos, fundados no simbolismo maçónico.

Dominando a cidade está uma enorme pirâmide, símbolo da Maçonaria, também há muito reconhecido como tal. A pirâmide abriga um centro de conferências, bem como o secretariado deste instituto que se dedica, tal como o *London Mail* relata, a “construir pontes de amizade, compreensão e cooperação mútua entre as grandes religiões do mundo”, o que é outro tema maçónico já de há muito reconhecido.

O novo Palácio Presidencial é flanqueado por dois pilares gigantescos, que parecem estar tematicamente conectados com os dois pilares Boaz e Jachin, que encontramos no simbolismo maçónico. Mandei reproduzir neste número algumas fotos, que o Leitor encontrará nas páginas 2, 22 e 51, para poder ver e avaliar por si próprio alguns destes edifícios de desenho ocultista. Com uma colecção arquitectural tão diabólica saudada como um modelo de “cidade do futuro”, poderá o Anticristo estar muito longe?

A vinda do Anticristo está profetizada nas Sagradas Escrituras, bem como no Terceiro Segredo de Fátima. E a Mensagem de Fátima diz-nos que a única maneira de impedir que o Anticristo domine sobre todos nós num campo global de trabalho escravo – tanto na América do Norte como no resto do mundo – é obedecer aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima e levar os outros a fazer o mesmo.

Como a Irmã Lúcia nos conta, o demónio está a preparar-se para um derradeiro combate, e devemos escolher o nosso lado. Ou somos pelo demónio ou por Jesus e Maria. Não há meio termo. Não há um lugar para espectadores. Temos que escolher um lado ou o outro.

Sabemos que, por fim, a Santíssima Virgem Maria vencerá. Triunfará sobre o demónio; mas põe-se-nos uma pergunta: ficaremos do Seu lado ou acabaremos por servir o demónio nesta vida e no inferno?

Ainda estamos a tempo de evitar que se dê a catástrofe – um desastre e um castigo como o mundo nunca antes viu – ainda pior do que o Dilúvio.

Os benefícios que receberemos da Consagração da Rússia

Como veremos neste número, estamos a concentrar-nos na Consagração que a Santíssima Virgem Maria pediu especificamente, pela qual a obediência do Papa e dos Bispos garantirá a paz e a prosperidade para todo o mundo. E em que a desobediência garante a escravidão, a morte, a destruição e o aniquilamento de “várias nações”.

Há muito que pergunto a mim mesmo porque é que o Papa e os Bispos não a fazem – quero eu dizer, não a fazem como deve ser, como Nossa Senhora pediu. Quando fiz esta pergunta ao Padre Kramer, ele respondeu: “O facto de não a fazerem é prova de que o demónio existe,” que “o mistério da iniquidade está em acção.”

Como podemos chegar a esta conclusão? É muito simples. Há muitos benefícios – naturais e sobrenaturais – que podemos obter através deste acto de obediência do Papa e dos Bispos:

Em vez de gastarem em armas mais de **cem mil milhões de dólares por ano** em todo o mundo; em forças militares; em soldados, marinha, força aérea, e no desperdício de combustível e recursos naturais e material que vão para o complexo militar-industrial (como Eisenhower lhe chamava); em vez do trilião de dólares que é gasto todos os anos em coisas militares, usar-se-ia esse dinheiro para alimentar, vestir e educar os povos do mundo, para não haver mais pobreza extrema.

Os cuidados de saúde para os problemas que só podem ser resolvidos com enormes quantidades de dinheiro ficariam a ser disponíveis para todos os que necessitassem deles.

Um tempo de paz seria dado a toda a humanidade. As pessoas não teriam que combater, as nações não teriam que se guerrear. Não havia desordens nem motins por causa dos alimentos.

Todos estes benefícios, que a humanidade deseja e anseia, qualquer pessoa com boa vontade para com o seu próximo quereria que todos vivessem em paz e prosperidade. E tudo isto poderia alcançar-se com um simples acto de obediência do Papa e dos Bispos Católicos, que levaria aproximadamente dez minutos do seu tempo.

Por outras palavras, 5000 homens diriam uma oração em comum, solene e publicamente, todos juntos ou cada um na sua Catedral, ao mesmo tempo e no mesmo dia. A oração duraria entre 5 a 10 minutos, e era tudo o que seria preciso para alcançar este objectivo da paz, harmonia, prosperidade e boa vontade para todo o mundo. Faria com que a salvação eterna de todos fosse mais fácil de alcançar, e daria a todos os benefícios da prosperidade natural nesta vida.

Não seria o paraíso na terra, como Adão e Eva tinham antes de pecarem, mas seria centenas, se não milhares de vezes melhor do que este mundo está actualmente a suportar. A Mensagem de Fátima também diz: Se não obedecerem, se os Meus pedidos NÃO forem satisfeitos, todo o mundo – todos os países do mundo, sem excepção – serão escravizados; não numa escravidão benigna, mas sob o domínio do Anticristo.

O Grande Irmão da Nova Ordem Mundial controlará todos os aspectos da sua vida e da dos seus entes queridos

Seria uma escravidão cruel, que levaria muitos, se não todos, ao desespero, a perderem a esperança da vida e liberdade e bem em relação aos seus opressores, e até aos seus vizinhos. Qualquer um podia ser um espião potencial em relação a qualquer outro – os seus amigos, os seus vizinhos, os seus filhos, os seus pais.

O Grande Irmão da Nova Ordem Mundial (NOM) ditaria todos os aspectos da sua vida – se viveria, onde viveria, se comeria, o que comeria, se trabalharia, onde trabalharia, se poderia viajar, e para onde e até que distância poderia viajar, se poderia relacionar-se com outras pessoas e com quem podia ou não encontrar-se ou falar; e isto toca apenas o cume do iceberg.

O Grande Irmão decidiria também se viveria ou morreria, como morreria e quando morreria. Seria opressivo e cruel, e a NOM seria construída para durar para sempre.

O Grande Irmão fá-lo-ia acreditar que a única maneira de escapar ao pior neste buraco infernal seria vender a alma ao demónio, e mesmo assim não escaparia completamente.

Porque não obedecem eles?

Perante uma tal escolha, porque é que o Papa e os Papas seus antecessores, e os Bispos e, já agora, os padres não desempenharam o seu papel para alcançar esta paz e prosperidade que Nossa Senhora prometeu? Os padres podiam, com grande efeito, promovê-la, quer pregando-a ou ensinando-a. Mas não se deram ao trabalho, não arregaçaram as mangas, não gritaram dos telhados em qualquer oportunidade.

Em resumo, eles (padres, prelados e Pontífice) não fizeram tudo o que podiam, dirigindo uma cruzada de oração, de sacrifícios e de conversão para os Fiéis que deles esperavam orientação.

Pelo contrário, grande parte do clero desistiu ou considerou que deviam esperar até chegarem a Papa ou Cardeal ou Bispo, e adiaram e acomodaram-se e não se levantaram para defender a verdade.

E não falaram nem tentaram encorajar os seus irmãos no Episcopado ou no Colégio dos Cardeais, ou encorajaram os seus irmãos no sacerdócio para fazerem algo para espalharem a Mensagem de Fátima e fazê-la conhecida, para rezarem o Terço e levarem outros a rezá-lo.



A nossa Mãe do Perpétuo Socorro

Especialmente durante estes tempos perigosos de guerras e ameaças de guerras, os filhos de Nossa Senhora dirigem-se-Lhe para obter protecção e consolação.

Um amigo do Fatima Center que vivia em Londres, Inglaterra durante a 2ª Guerra Mundial contou-nos esta história tão bonita, que fortifica as palavras de Lúcia de Fátima: “Nossa Senhora cuidará dos que Lhe são queridos.”

No meio do horror e destruição das bombas, ela organizou um grupo de oração que se reunia uma vez por semana, para rezarem pela intercessão da nossa Mãe do Perpétuo Socorro. Alguns apareceram mas muitos faltaram. Embora muita gente fosse morta e muitas casas fossem destruídas, nem um dos que foram rezar à nossa Mãe do Perpétuo Socorro foram atingidos, nem as suas casas ou bens perdidos.

Mãe do Perpétuo Socorro – Pomos a nossa confiança em Vós

Ouve-se no meio do clero a seguinte desculpa: “Não posso fazer nada. Não é coisa que se espere de mim. Vá falar com fulano ou cercano. Não espere que eu faça alguma coisa.”

Qual é o verdadeiro obstáculo?

O que é que impede que este movimento de oração, do conhecimento de Fátima, de conversão, de aumentar a partir da base ou de se espalhar a partir do cimo? O que é que os impede de obedecer simplesmente à ordem específica de consagrar a Rússia da maneira indicada?

Há um certo número de razões. A primeira razão é que todos nós fomos afectados pelos tempos em que vivemos. Estou a falar daqueles Fiéis, daqueles Fiéis Católicos fervorosos que representam o melhor que os nossos tempos têm, mas que, mesmo assim, estão ligeiramente tocados pela apostasia dos nossos tempos.

Como a Irmã Lúcia disse: “a Santíssima Virgem está muito triste, por ninguém fazer caso da Sua Mensagem, nem os bons nem os maus.”

E assim, também os bons precisam de se converter, precisam de escutar, precisam de obedecer, precisam de esposar a verdade de Fátima; e mesmo os que já o fizeram precisam de o fazer melhor do que têm feito até agora, e nestes incluo-me a mim próprio.

Alguns fiéis perguntam: “-O que posso eu fazer?”

“Não sou um Cardeal, nem Bispo nem padre. Não sou importante, sou tão pequeno, não conto para nada. Não tenho qualificações especiais. Não fiz o secundário nem a escola superior nem a universidade. Não tenho uma pós-graduação. Não sou nada de especial. Não sou uma personalidade da indústria ou do comércio ou do Governo ou da burocracia da Igreja ou do Estado. O que posso eu fazer?”

E assim, não fazem nada – mesmo estando informados!

Em primeiro lugar, todos precisamos de rezar mais, todos nós temos que fazer as nossas orações. Ninguém o pode fazer por nós. É verdade que outras pessoas podem rezar por nós, mas neste caso não estamos a contribuir para a necessidade da oração; e, como o Anjo de Fátima disse: “Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.” Eles querem-nos, pessoalmente. Por favor, que cada um cumpra o seu papel. Ajudem-nos com as vossas orações.

A conspiração continuada para silenciar Nossa Senhora

Claro que há uma conspiração para silenciar Nossa Senhora e os Seus pedidos. Denunciámos isto inúmeras vezes ao longo dos anos.

(1) Silenciar Nossa Senhora de Fátima:

A primeira conspiração para silenciar Nossa Senhora é, como é evidente, não falar disso, não contar isso a ninguém, nem mesmo nas instituições de ensino católicas, incluindo nas universidades; não dizer nada dos nossos púlpitos, ou nos nossos jornais supostamente católicos; em suma, dar-lhe o tratamento do silêncio. Se ninguém ouvir falar disso, se ninguém falar disso, se ninguém souber disso, ninguém saberá que a única solução para os problemas da Igreja e do mundo é obedecer a Nossa Senhora de Fátima.

(2) Causar confusão e desunião:

A segunda linha de ataque contra Nossa Senhora de Fátima da parte de satanás é causar confusão e desunião entre os que conhecem a história de Fátima e os pedidos de Fátima. Há vários grupos de pessoas que, de boa fé ou não (só Deus o sabe), pensam ou dizem que estão a servir a Santíssima Virgem Maria de Fátima ao afirmar que a Consagração da Rússia já foi feita, ou ao afirmar que o Terceiro Segredo de Fátima já foi revelado na sua totalidade.

Dizem estas coisas, segundo explicam, por lealdade para com o Papa. Mas não se serve a Deus defendendo falsidades; e além disso, os Papas João Paulo II e Bento XVI contradisseram publicamente as afirmações destes autodenominados “lealistas” do Papa. Além disso, a luz da Fé e da razão demonstram a quem examinar cuidadosamente estas questões sem ideias pré-concebidas que a Rússia não foi consagrada como Nossa Senhora de Fátima pediu. Nem o Terceiro Segredo foi revelado na sua totalidade.

É evidente que aquelas afirmações são falsas, e nós respondemos a elas inúmeras vezes. Mas há algumas pessoas que pensam que devem divulgar e defender estas afirmações falsas, em vez de divulgarem e defenderem Nossa Senhora de Fátima.

Escrevi um curto ensaio sobre falsa obediência, que começa na página 61 desta revista. É um artigo muito importante, que devem ler, porque parte da confusão, parte da desinformação que nos põe a todos em perigo é a má compreensão da diferença entre a verdadeira obediência e a falsa obediência.

Este número de *The Fatima Crusader* não só sublinha o facto de que a Consagração da Rússia não foi feita, mas também **porque** não foi feita. A palestra de Cathy Pearson em [O Desafio de Fátima](#), “O assunto por acabar sobre Fátima”, que começa na página 23, examina em grande pormenor a razão **por que não foi feita**. (Ver especialmente as páginas 37 a 52.)

Cathy examina as razões para, até agora, os Papas não terem obedecido, e consegue demonstrar que até as razões mais vulgarmente apresentadas – mais exactamente, os receios dos Papas e do Vaticano – não são, de facto, as verdadeiras razões. E propõe a sua razão, que para mim faz muito sentido, mas o Leitor julgará por si próprio, ao ler o artigo, que começa na página 23.

Satanás manipula o Vaticano

É importante compreendermos como satanás conseguiu, de facto, manipular o Vaticano – os conselheiros do Papa e outros – de modo a evitarem e até mesmo obstruírem a obediência a Nossa Senhora de Fátima. E perguntarão, porque é que é importante nós compreendermos isto?

Tomemos um exemplo recente na Igreja. No 7º dia do 7º mês do 7º ano deste milénio, o Papa Bento XVI decretou e declarou, por sua própria mão, que a Missa Latina não estava proibida, que a Missa tradicional em latim **nunca** estivera proibida, e que nenhum Bispo ou Cardeal ou superior religioso podia impedir um padre católico em situação regular de celebrar o Santo Sacrifício da Missa no Rito Latino Tridentino.

É uma declaração pública, embora haja pessoas que ainda ignoram este facto: nos três anos que decorreram desde a publicação deste decreto, a maior parte dos padres continua sem celebrar a Missa Tridentina em latim – a única que tinham obrigação de celebrar,¹ a única que tem uma definição de Fé que diz que não existem erros na Liturgia dessa Missa. Enquanto que há, na nova “Missa”, erros significativos, e não há uma definição a afirmar que não há erros.

A verdade é que – em inglês, italiano e espanhol, entre outras – a tradução vernácula da consagração do vinho fá-la ser de validade duvidosa – por outras palavras, é duvidoso que haja, de facto, a transsubstanciação do vinho no Sangue de Jesus Cristo, como foi demonstrado pelo Padre Paul Kramer no seu livro [O suicídio de alterar a Fé na liturgia](#), disponível no Fatima Center.²

Sabemos que o Terceiro Segredo nos avisa sobre as alterações da Liturgia;³ mas todos fazem de conta que não há nenhuma diferença, mesmo apesar de o Papa ter esclarecido que a Missa antiga não estava proibida e nunca foi proibida – e, de facto, nunca podia ser proibida, nem no passado nem no futuro!

Então porque é? Será porque o povo não compreende? “O Meu povo perece,” disse Deus, “porque ninguém reflecte no seu coração.”

As Sagradas Escrituras também no-lo dizem: “Os lábios do sacerdote são para guardar a sabedoria.” Isto que dizer que o padre deve conhecer as verdades da Fé e deve defender a verdade e censurar o erro. Mas hoje a maior parte dos padres não faz isso. Como disse S. João Eudes: “Quando Deus está muito irado para com o Seu povo, o pior castigo que lhe pode dar é enviar maus sacerdotes.”

Assim, nestes tempos da pior apostasia que a Igreja já viu, o que aparentemente sucederia antes da vinda do Anticristo, quando até os eleitos seriam enganados, se tal fosse possível, Nosso Senhor diz que devemos informar-nos. Devemos escutar a Mensagem profética de Fátima, porque ela é a misericórdia de Deus para o nosso tempo – enviar a Sua Mãe para nos explicar o que deve ser feito para salvarmos as almas nesta altura.

A verdade completa da Mensagem de Fátima está a ser bloqueada nos escritórios da Chancelaria, nos estabelecimentos escolares que se dizem católicos, nos jornais e revistas alegadamente católicos, nas universidades e escolas, e nas paróquias.

É por isto que é tão urgente cada um de nós, a todos os níveis da Igreja – leigos: ricos e pobres, cultos e simples, influentes e menos influentes; pessoas bem conhecidas e pessoas quase desconhecidas – deve fazer o que nos compete, sempre que a Mensagem estiver a ser bloqueada, para se conseguir superar o bloqueio e dar a conhecer a verdade.

Devemos amar a Verdade

Dizem-nos as Sagradas Escrituras, “A verdade far-nos-á livres.” Como é óbvio, as mentiras e as falsidades escravizam-nos. Deus também nos diz nas Sagradas Escrituras (2 Tess. Cap. 2) que o Anticristo virá devido a uma atitude do povo que é fundamentalmente errada e conduz a milhares de outros pecados. Esse crime fundamental é não se amar a verdade. Temos que amar a verdade. E amamos a verdade procurando conhecer a verdade, vivendo a verdade que temos, defendendo a verdade sempre que pudermos, comunicando-a a quem estiver em busca da verdade.

Devemos ter presente que nos tempos que correm, em lugares e instituições à nossa volta, a verdade nem sempre é amada. Há pessoas que parecem ser boas e professam estar a difundir a verdade quando, na realidade e com conhecimento de causa, espalham mentiras, falsidades e meias-verdades. E também há pessoas que são realmente boas e têm boas intenções, mas que estão iludidas, e não devemos deixar-nos levar por elas quando se tornam condutores de falsidades.

Que podemos fazer?

O que todos podemos fazer é rezar. Jesus disse-nos que nunca é tarde demais para recorrer a Jesus e Maria. Por outras palavras, embora hoje já seja muito tarde (passaram mais de 80 anos desde que foi feito o pedido da Consagração da Rússia, e ainda não foi obedecido), não estamos abandonados. Não estamos incapazes. Podemos fazer o que Jesus disse: “Orai, orai muito pelo Santo Padre.” Podemos ter presentes as palavras de Nossa Senhora, Que disse em Fátima: “Só a Senhora do Rosário lhes poderá valer.”

Por outras palavras, devemos rezar o Terço – frequentemente e com fervor. A Irmã Lúcia disse-nos que não há problema no mundo, seja ele natural ou sobrenatural, local ou internacional, na nossa Igreja, na nossa comunidade, no mundo, que não possa ser resolvido pelo Santo Rosário.

Associe-se a nós na nossa Cruzada de 12 Milhões de Terços. Veja a página 13 para mais informações.

Vimos o efeito dos mais de 19 milhões de Terços rezados pelo Santo Padre. Ele já voltou atrás do que dissera no ano 2000, como demonstrámos nos N^{os} [94](#) e [95](#) de *The Fatima Crusader*.

Em suma, o que podemos nós fazer?

- Rezar, fazer sacrifícios, viver uma vida moral em todos os aspectos, segundo o que a Igreja sempre ensinou.
- Evitar que Nossa Senhora seja silenciada. Estar informado sobre a história de Fátima, sobre a solução de Fátima. Aprender Fátima e ensinar Fátima e fazer com que outras pessoas também aprendam e ensinem. Divulgar livros, folhetos e vídeos do Fatima Center.

Comece hoje, se ainda não o fez. Há sempre mais alguma coisa que podemos fazer, ou alguma coisa que podemos fazer melhor, por amor da verdade e de Nossa Senhora. Todos podemos desempenhar um papel muito activo para alcançarmos o triunfo de Nossa Senhora de Fátima – não importa quem somos.

Que Deus vos abençoe e Nossa Senhora vos proteja!

Notas:

1. Leia o livro do Padre Paul Kramer [*O suicídio de alterar a Fé na liturgia*](#) para a base desta asserção.
2. Ver neste livro, pp. 85-88.
3. Cf. Padre Paul Kramer, [*O derradeiro combate do demónio*](#), segunda edição (2010), versão em 2 volumes, pp. 25-26; em 1 volume, pp. 36-37. Ver também Padre Kramer, “[O Segredo alertava contra o Concílio Vaticano II e a Nova Missa](#)”, *The Fatima Crusader*, Nº 92, Maio de 2009, [pp. 7-11](#).